ARTEMREDE
juntos.mais fortes

1º fórum POLÍTICO

ABRANTES :: 23 MAIO'16

FUTUROS DESEJADOS:
POLÍTICA, CULTURA E TERRITÓRIO

TOMADA DE POSIÇÃO

TOMADA DE POSIÇÃO

A ARTEMREDE é um projecto de cooperação cultural que se consubstancia numa rede de municípios aberta a todas as sensibilidades políticas, de abrangência territorial significativa, de grande preparação técnica e sólida experiência acumulada ancorada numa visão estratégica amplamente participada.

Precisamente por isso, a ARTEMREDE assume-se como um importante instrumento dos órgãos das Autarquias Locais para a promoção da CULTURA e interlocução ao nível das políticas culturais.

No âmbito do seu processo de planeamento estratégico 2015-2020, a ARTEMREDE definiu como primeira das dez prioridades estratégicas de atuação neste horizonte temporal a 'inscrição da cultura no centro das políticas governativas'. Para concretizar este propósito, elegeu, entre outras acções, a realização anual de um Fórum Político - uma reunião de autarcas que analise, discuta e contribua para influenciar as decisões políticas e estratégicas na área cultural, da gestão, formulação e implementação de políticas públicas das autarquias e do Estado.

O presente documento, resultado da reflexão política e do debate realizados no 1º Fórum Político da ARTEMREDE, corporiza uma tomada de posição pública e consensual, subscrita pelos municípios da rede e demais autarcas presentes.

A ARTEMREDE e os signatários deste documento evidenciam a transversalidade da cultura no âmbito das políticas públicas e, de acordo com a Constituição da República, defendem políticas integradas para o desenvolvimento dos territórios que reconheçam o papel indispensável da cultura em diferentes âmbitos de intervenção. Não obstante esta transversalidade, a ARTEMREDE alerta para que tal não exclua, em caso algum, a definição – e respectiva dotação orçamental – de políticas específicas para a área da cultura que garantam o acesso universal à fruição, às práticas, aos recursos e aos processos culturais, promovendo a diversidade cultural, a salvaguarda do património e a criação artística.

A ARTEMREDE e os signatários deste documento, em linha com a Agenda 21 da Cultura, defendem o incremento da integração da dimensão cultural nas políti-

cas públicas para o desenvolvimento sustentável, ao nível das dimensões sociais, económicas e ambientais.

A ARTEMREDE e os signatários deste documento reconhecem que os governos locais têm um papel determinante na concretização deste propósito, pela proximidade com os cidadãos e com os territórios, permitindo assim uma ação assente na participação cívica, no debate democrático e na cooperação interinstitucional e intersectorial, em diferentes níveis e escalas, de bairro, cidade ou metrópole.

Tendo em conta o posicionamento político que acabamos de expor, e como contributo solidário para a promoção da cultura, a ARTEMREDE e os signatários deste documento exortam o Governo e a Assembleia da República a diligenciar no sentido de:

1 • Criar mecanismos plurianuais de financiamento à programação cultural descentralizada e à cooperação cultural em rede, designadamente:

a • Mecanismos de âmbito supra-regional, de apoio à programação e cooperação cultural em rede

b • Mecanismos de apoio à circulação de projectos e iniciativas culturais, em particular através do apoio aos projetos que já são objeto de financiamento público, através dos apoios da Direção-Geral das Artes ou outros relevantes, obstando ao desperdício de recursos e ampliando o acesso à criação artística contemporânea;

c • Mecanismos de apoio aos equipamentos culturais, designadamente aos que servem populações metropolitanas, urbanas e rurais com maiores dificuldades de acesso e participação cultural;

2 • Criar canais específicos e incrementar os valores de apoio à cultura, no âmbito do Portugal 2020 e de outras fontes de financiamento, nomeadamente através:

a • da criação de programas de cofinanciamento que tenham a cultura como foco, e não apenas como complementar ou instrumental;

b • do reconhecimento do papel e das especificidades inerentes aos projetos artístico-culturais em linhas de financiamento de outras

áreas, contrariando a tendência para a instrumentalização da cultura e promovendo antes uma colaboração virtuosa entre áreas com interesses convergentes, assumindo a elegibilidade dos seus custos e atribuindo-lhes as devidas dotações no quadro das estratégias de desenvolvimento;

c • da consideração da especificidade e diversidade dos territórios que permita o acesso, em condições de igualdade a nível nacional, por parte de territórios vulneráveis a fundos comunitários do Portugal 2020, particularmente relevante no caso da Área Metropolitana de Lisboa;

d • da desburocratização do acesso e da distribuição de fundos comunitários, viabilizando os projetos inter-regionais, que operam no pressuposto da redução de assimetrias regionais e da eficiência no uso de recursos;

3 • Reconhecer a centralidade da CULTURA e das políticas culturais nos processos de redefinição de atribuições e competências dos órgãos e serviços da Administração Pública que venham a ser realizados

A ARTEMREDE, numa perspetiva nacional de desenvolvimento solidário, compromete-se a cooperar com a Assembleia da República, com o Governo, com a Associação Nacional dos Municípios Portugueses, com a Associação Nacional de Freguesias e com todos os interessados, para promover a concretização dos objetivos da presente TOMADA DE POSIÇÃO.

A ARTEMREDE disponibiliza-se, em face dos interlocutores mencionados, como plataforma de articulação política e técnica, dadas as suas características específicas:

- Ser uma rede de municípios, o que lhe confere uma perspetiva global e integrada (e não sectorial) de intervenção nos territórios
- Conter uma variedade de filiações político-partidárias

- Refletir uma abrangência territorial significativa em dimensão, diversidade e escala (Centro, Lisboa e Alentejo)
- Ter uma solidez e experiência acumulada (11 anos de atividade ininterrupta)
- Acumular uma grande preparação técnica na execução de fundos comunitários
- Estar ancorada numa preparação estratégica amplamente participada (Plano Estratégico 2015-2020)

Subscrevem este documento:
A ARTEMREDE, constituída actualmente por 14 municípios:

C.M. Abrantes
C. M. Alcanena
C.M. Alcobaça
C.M. Almada
C.M. Barreiro
C.M. Lisboa
C.M. Moita
C.M. Montijo
C.M. Oeiras
C.M. Palmela
C.M. Santarém
C.M. Sesimbra
C.M. Sobral de Monte Agraço
C.M. Tomar

E ainda outros municípios subscritores:

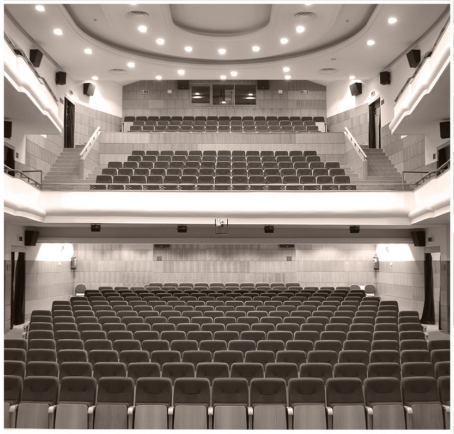
C.M. Alcácer do Sal
C.M. Alcochete
C.M. Alvito
C.M. Arruda dos Vinhos
C.M. Batalha
C.M. Constância
C.M. Ferreira do Zêzere
C.M. Loures
C.M. Maia
C.M. Monforte
C.M. Montemor-o-Novo
C.M. Odemira
C.M. Odivelas
C.M. Paredes
C.M. Pombal
C.M. Seixal
C.M. Vila Franca de Xira
C. M. Vila Real de Santo António

1º fórum POLÍTICO

ABRANTES : : 23 MAIO'16

FUTUROS DESEJADOS:
POLÍTICA, CULTURA E TERRITÓRIO

ARTEMREDE
juntos.mais fortes



SEDE
Teatro Sá da Bandeira
Rua João Afonso, 7
2000-055 Santarém // Portugal

ESCRITÓRIOS
Palácio João Afonso
Rua Miguel Bombarda, 4 - R/C
2000-080 Santarém // Portugal

T 243 322 050 / 243 321 878
artemrede@artemrede.pt
www.artemrede.pt